

mao

O CANTO DO CAGADO

Que coisa exquisita
só é poesia!
Nosso Senhor me afligindo,
Senhor Diabo me dando,
eu palhaço me caíndo,
poesia me causando
dor gostosa doce e amarga.
Sabeis que é? - O canto do cágado.
Então infância que vale?
Vale o pai me vacinando,
doce mãe me acarinhando,
micama me despertando,
negra velha me contando,
Menezes me iniciando,
Maleita me judiando...

Então que é? - O canto do cágado.

À noite inda ouço histórias:

O menino e o quibungo,
O bicho ~~sumujarin~~,
O papagaio pelado,
O amarelo mentiroso,
O caçador e a guariba,
O rei que teimou com Deus,
O gavião e o urubú...

O canto do cágado!

Em num tempo de muita fome,
apareceu uma árvore,
carregadinha de frutas.

Mas os bichos não sabendo
o nome daquelas frutas
não podiam saboreá-las.

Era preciso ir no céu
ouvir de Nosso Senhor
o doce nome da fruta.

Foi ^{um} deles para o céu.

Nosso Senhor ensinou:
- Mussá, mussá, mussá,
Mussanguira, mussauê.

Mas no meio do caminho
uma velha feiticeira
foi adiante do bicho:

- Munga, selenga, ingambela

viva, quivina, vinivina.

O bicho se atrapalhou,
nome da fruta esqueceu.
Pra saber o nome dela
muito bicho foi ao céu
mas no meio do caminho
a feiticeira aí vinha:
- Vina, quivina, vinivim.

Afinal, ó meu senhores,
foi o cágado para o céu.
Nosso Senhor lhe ensinou
o doce nome da fruta.
Cágado foi pelo caminho
cantando o nome baixinho.
Feiticeira apareceu
o cágado continuou
cantando o nome da fruta
sem ligar à feiticeira.
Feiticeira, derrubou-o
quebrou-lhe o casco, de quedas.
O cágado continuou
cantando o nome da fruta.

Meus irmãos em poesia,
a vida tem seus caprichos
que ninguém sequer prevê:
E' preciso vir da infância,
vir do céu ou ~~vir~~ da terra
cantando o nome das frutas,
matando a fome dos bichos.
Mussá, mussá, mussá,
mussanguira, mussauê.